

Allan Constante - Sonhos Constantes

tom: D

No escuro eu aguardo paciente minha vez
 As cortinas tão fechadas e ninguém pode me ver
 É só um sonho constante e não há como não ser
 É nas trevas que eu aguardo paciente minha vez

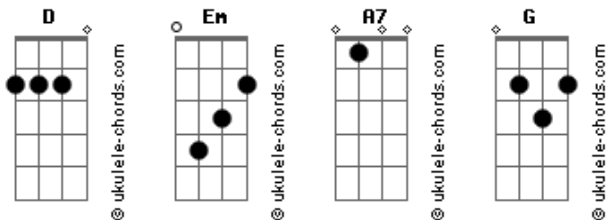
As pessoas da cidade todas já estão aqui
 Elas riem muito alto, não aguento mais ouvir
 É só um sonho constante e não há como fugir
 Das pessoas da cidade que já estão todas aqui

(D D D D)
 (G Em A7 D D)

Não há onde me esconder todos sabem meu segredo
 Estou na chuva de verão, ensopado e com medo
 Tenho um sonho constante bem na ponta dos meus dedos
 Não há como me esconder, todos sabem meu segredo

Amarrado em uma cama, novo quarto de hotel
 Lá não havia paredes e no teto só o céu

Acordes



Neste tal sonho constante quase fui pro beleléu
 Amarrado em uma cana de um quarto de hotel

(D D D D)
 (G Em A7 D D)

E confesso pra você, desisti de entender
 Pode ser muito café ou até meu Reconter
 Foi mais um sonho constante que prefiro esquecer
 Eu confesso pra você já desisti de entender

E depois de tanto sonho ou pesadelo pode crer
 Eu tentei despertar, não consegui, fazer o quê?

Em todo sonho constante passo perto de morrer
 Meu real é mais distante, mas eu vou sobreviver

E depois de tanto sonho ou pesadelo pode crer
 Eu tentei despertar, não consegui, fazer o quê?

Em todo sonho constante eu procuro por você
 Meu momento é meu instante

E não há como não ser!

[Final] D D Em A7